

REVISTA

ACIPG

EM AÇÃO

Jun 2015 | Ed. 29 | Ano 03



Fazendo história!

Fundada em 1922, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) completa 93 anos em 2015. A entidade fortalece o comércio, a indústria e a prestação de serviços, apoiando projetos e debates de interesse da classe empresarial, colaborando com o desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais

Acesse: TV ACIPG



COLÉGIO SEPAM E TEXAS TECH HIGH SCHOOL:

FORMANDO CIDADÃOS DO MUNDO



O **SEPAM** é o único colégio de Ponta Grossa autorizado por uma universidade americana a oferecer aos seus alunos, no Brasil, o programa oficial **High School**, por meio de um convênio com a **Texas Tech University (TTU)**, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA. Esse modelo de High School já foi implantado em vários estados do Brasil e em escolas tidas como as mais tradicionais de suas cidades.

O aluno **High School SEPAM** estuda simultaneamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9 ano, com professores de língua materna inglesa, dentro do colégio. Assim, conclui o Ensino Médio com dois diplomas: o do Colégio Pontagrossense - SEPAM e o da Texas Tech University High School, que é reconhecido pelo governo dos EUA e aceito oficialmente em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas em outros continentes.

No **High School SEPAM**, o aluno é preparado para adquirir competências que extrapolam a mera comunicação em situações cotidianas. O objetivo do programa é levar o aprendiz a usar a língua inglesa em um contexto acadêmico e profissional.

**SEPAM: CADA
VEZ MAIS FORTE!**



Palavra do Presidente

A história da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) caminha paralela à história da cidade prinesina. A entidade surge no início do século XX, período de grande crescimento urbano, econômico e industrial. Considerada a primeira entidade de classe empresarial do interior do Paraná, desde sua origem, exerce influência na história econômica e no desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

Em sua trajetória, participou da mobilização contra a competição entre a Lumber Company, subsidiária da Brazil Railway, que explorava a estrada de ferro Rio Grande São Paulo. Defendeu a implantação da Companhia Prada de Eletricidade, ação que aumentou o fornecimento de energia, possibilitando instalação de mais

empresas no Município. Também foi decisiva para a criação da Companhia Pontagrossense de Telefones.

Assuntos como a luta que possibilitou o aumento no abastecimento de água através da Represa de Alagados e o processo de industrialização e idealização do Distrito Industrial Cyro Martins também tiveram importante apoio da entidade.

Hoje, a ACIPG reafirma o compromisso de ser uma entidade séria, política por natureza, porém apartidária por princípio, independente e que busca, diariamente, cumprir seus objetivos. Além dos mais de 30 produtos e serviços destinados à classe empresarial, trabalhamos com metas voltadas ao fomento e desenvolvimento da cidade e região. Aproximação com o poder público também faz parte de nossas ações, pois através do trabalho conjunto credi-



Nilton Antônio Fior
Presidente da ACIPG

tamos em melhorias à sociedade e empresas.

Na lembrança dos mais de 30 presidentes que por aqui passaram e dos primeiros associados e fundadores da entidade, como Jacob Holzmann, parabenizo a ACIPG pelos seus 93 anos!

Gestão 2014-2016

DIRETORIA

Presidente
Nilton Antônio Fior

Diretor de Relações Públicas
Flávia Maria Barrichello

Diretor de Assuntos Comunitários
Luiz Eduardo Pilatti Rosas

Diretor Secretário
Amarildo Pramio

Diretor Financeiro
Bruno Italo Ronchi

Diretor Jurídico
Eduardo Salamacha

Diretor de Assuntos Econômicos
Welliton da Silva Barreiros

Diretor de Comércio
Rodrigo Baron Martins

Diretor de Indústria
Jarbas Góes

Diretor Rural
Sandra Camargo Queiroz

Diretor de Turismo
Daniel Wagner

Diretor de Prestadores de Serviços
Juliano Kobellache

Diretor de Comércio Exterior
Osvaldo Malta Callegari

Diretor de Produtos
Miler José Oliveira

Diretor de Fomento
Joel José Pavesi

Diretor de Eventos
José Carlos Loureiro Neto

Diretor de Planejamento Urbano
Marcus Vinicius Caldeira Baggio

Diretor de Capacitação Profissional
Paulo Roberto Veiga

Diretor de Responsabilidade Social
Osni Mongruel Junior

Diretor de Shopping Center
Milane Aparecida Fadel Barbur

Diretor de Bairros
Neymar de Meira Albach

Diretor de Saúde
José Arthur Sgarbi

Diretor de Associativismo
Marcos Rogério Dombrowski

CONSELHOS
Presidente Conjove
Wagner Gil Denck

Representante Conjove
Juliano Ribas

Presidente CEME
Iliana Busnardo

Representante CEME
Sandra Laroca

Câmara Técnica do Meio Ambiente
Caroline Schoenberger

Câmara Técnica do Polo Industrial
Leonardo Puppi Bernardi

CONSELHO DE REPRESENTANTES Efetivos

José Álvaro Goes Filho
José Divalsir Gondaski
Marcio Adriano Pauliki
Jeroslau Pauliki
Sérgio Leopoldo
Carlos Jabur
Ireneu Czepula
Jordão Bahls de Almeida Neto
Douglas Fanchin T. Fonseca
Ana Elizabeth O. Bueno

Suplentes

João Luis Giostri
Douglas Costa
Luis Gustavo de Carvalho
Altamir José de Lima Fernandes
Ernesto José Moro Martins
Mário Nami Filho
Hudson da Cunha
João Carlos Glapinski
Paulo Roberto Bahls
Sílvio Cybulski

CONSELHO SUPERIOR

Alyc Antônio Marochi
Callixto Abrão Miguel Ajuz
David Pilatti Montes
Douglas Fanchin Taques Fonseca
Edilson Luiz Carneiro Baggio
Helvio Frederico Hess
Jordão Bahls de Almeida Neto
Leodgar Pedro Correa
Renato Gomes Napoli
Ovidio Gasparetto
Hilário Devicchi
Raílda Alba Francisca Schiffer
Marcio Pauliki
Sérgio Leopoldo

EXECUTIVO

Maria S. de Lara Drabeski
Priscila Dias Weber

Parceiros



Jornalista Responsável:

Thaís Helena F. Neto Oliveira
MTB 6868

Edição, Reportagens e Fotos:

Thaís Helena F. Neto Oliveira
MTB 6868

Capa e Projeto Gráfico:

Shinken - Comunicação

Diretor de Arte e Diagramação:

Fábio Ricardo Pereira da Silva

Tiragem:

2.500 exemplares

Anuncie na Revista
ACIPG em Ação
comercial@acipg.org.br

Sugestões, críticas e comentários
thaiselena@acipg.org.br

ACIPG

Rua Comendador Miró, 860
(42) 3220-7200

É permitida a reprodução
parcial ou total do conteúdo das
matérias desta Revista,
desde que obedecidos os créditos.

Sumário

- 16 ENCONTRO**
Diretoria recebe prefeito Marcelo Rangel
- 18 REUNIÃO PÚBLICA**
Entidade recebe representantes da Sanepar
- 19 FOMENTO**
Diretor do BRDE conversa com empresários
- 26 SÓCIO AMIGO OPERÁRIO**
Associados podem aderir aos Planos do Clube
- 27 SPC**
Serviço disponibiliza consultas de crédito
- 30 ENCONTRO MERCADOLÓGICO**
Evento apresentou inovações em ovinos/floresta
- 38 NOVOS SÓCIOS**
Entidade recebe 40 novos sócios
- 41 EMPREENDER**
Programa participa de encontro estadual



OBRAS

A BR 376 FICA MELHOR A CADA DIA QUE PASSA



As obras na Rodovia do Café (BR 376) - entre Ponta Grossa e Apucarana - estão em ritmo bastante acelerado, **segundo rigorosamente o cronograma**. O primeiro trecho, de 11 km, já está praticamente concluído e **prestes a ser liberado aos usuários**.

Esta é a maior obra rodoviária do Paraná, com enormes benefícios para Ponta Grossa e que ultrapassam as fronteiras do estado. Será um grande salto em nossa infraestrutura, com **melhorias para a logística da indústria, do comércio e para o escoamento da safra**. Trazendo mais agilidade ao tráfego e mais segurança à sua viagem.



Duplicação da Rodovia do Café - BR 376
Trecho I: Ponta Grossa, sentido norte do Paraná

AQUI AS TRANSFORMAÇÕES NÃO PARAM

Entrevista: Paulo Carbonar

ACIPG conversa com o secretário Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional

Paulo Henrique Carbonar, 35 anos, é empresário graduado em Administração com ênfase em Marketing. Atualmente, é Diretor Administrativo / Financeiro da Carbonar Comunicação Visual.

ACIPG: Secretário, quais as indústrias confirmadas para instalação na cidade de Ponta Grossa? Há algum segmento específico que a Prefeitura almeja para investimentos?

Paulo Carbonar: Para este ano de 2015, teremos a inauguração da fábrica do Madero e da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), com geração de aproximadamente 680 empregos. Darnel e Mars estão com obras em andamento com previsão de inauguração para 2016 e geração de aproximadamente 400 empregos. Seagreen Ecológica, a Sigma Soluções Logísticas e Global Steering Systems, a GSS do Brasil, acabam de

assinam protocolos de intenção conosco, onde somarão mais de R\$ 80 milhões em investimentos na primeira fase e trarão importantes contribuições para a economia local através da geração de renda e empregos.

Não almejamos e determinamos investimentos específicos, a diversificação é fundamental e todos os setores da cadeia produtiva têm sua importância e são bem-vindos na cidade.

ACIPG: Qual o planejamento para melhorar os modais: rodovias e aeroporto? O que se pretende fazer para atender a logística das indústrias?

Paulo Carbonar: No caso do aeroporto Sant'Anna, estamos trabalhando com a homologação junto a ANAC para que na metade do segundo semestre tenhamos condições de operarmos os voos comerciais em nossa cidade. Nesta mesma direção já encaminhamos para o Instituto Ambiental do Paraná o pedido de licença prévia para darmos continuidade a liberação dos recursos para a modernização do próprio aeroporto Sant'Anna, com a ampliação do terminal de passageiros, estacionamento e pátio de aeronaves.

O Contorno Norte é outra obra importante que estamos acompanhando as discussões e trabalhando no que for necessário, pois fará ligações que serão de grande importância para mobilidade logística e escoamento da produção.

Outra grande obra já vem sendo executada, a BR 376 que está sendo duplicada entre Ponta Grossa e Apucarana, dando mais trafegabilidade na nossa ligação ao norte do Paraná.

ACIPG: Especificamente no caso do Distrito Industrial, o que será feito para melhorar a infraestrutura do local? Há um calendário para obras?

Paulo Carbonar: Pela primeira vez na história do Distrito Industrial de Ponta Grossa conseguimos viabilizar a elaboração de um projeto de revitalização da área, agora concluído.

Já colocamos em prática a pavimentação de alguns trechos em parceria com os industriais, uma parte da Avenida Continental e a que liga a Avenida Crown ao Madero, investimento de aproximadamente de R\$ 2.000.000,00. Na última reunião da Câmara Técnica do Polo Indústria (CTPI)

da ACIPG foi apresentado o orçamento para início de mais uma etapa de pavimentação em que os valores chegam a R\$ 2.500.000,00.

Estamos viabilizando alternativas para melhoria da entrada e saída para utilização do Distrito e suas respectivas marginais. Mantemos contato frequente nas reuniões da CTPI da ACIPG onde disponibilizamos informações e recebemos as sugestões para a melhoria do nosso Parque Industrial.

ACIPG: A Prefeitura participa do Território de Inovação Campos Gerais, grupo criado em conjunto por várias entidades (ACIPG, FIEP, UEPG, UTFPR, SEBRAE, SENAI)

com o intuito de fomentar a cultura de 'investimento-anjo' e startups na área de tecnologia. Nesse sentido, como estão as obras no Parque EcoTecnológico?

Paulo Carbonar: O objetivo do Parque é aproximar empresas, centros de pesquisa e universidades, propiciando um ambiente de inovação com geração de conhecimento, portanto estamos empenhados nessa concretização.

Já reunimos as empresas interessadas e serão iniciadas as obras de pavimentação na Rua 1, para atender essas empresas. A previsão é que em 90 dias as obras necessárias

para que as empresas possam dar início as suas instalações, estejam finalizadas. Em breve teremos mais essa importante conquista para nossa cidade.

ACIPG: Quais os projetos para atrair grupos investidores para mais um empreendimento de grande porte – Shopping Center - na cidade?

Paulo Carbonar: Nossa função como Governo é de investir na infraestrutura de nossa cidade, mostrar nosso desenvolvimento, qualificar nossa mão de obra, atender a população no que diz respeito ao lazer, cultura e turismo, para que Ponta Grossa se destaque cada vez mais como um grande polo de desenvolvimento, mostrando a união entre Governo, ACIPG, SINDILOJAS e Sindicatos das categorias. Não tenho dúvida que Ponta Grossa continuará a receber grandes empreendimentos, não só como Shopping's, mas grandes redes como Habibs, concessionárias de automóveis como a JEEP entre outras.

“
A diversificação é fundamental e todos os setores da cadeia produtiva têm sua importância e são bem-vindos na cidade
”



as reivindicações necessárias e o maior pedido foi que tivéssemos uma melhor decoração Natalina. Junto com a Fundação de Cultura e Fundação de Turismo estamos discutindo um projeto de Natal em parceria com a diretoria responsável pela ACIPG, para encontramos as melhores alternativas e ideias para que nossa cidade possa ter uma bela decoração de Natal.

ACIPG: Quais os investimentos por parte da Prefeitura na área de qualificação profissional?

Paulo Carbonar: Com um início de ano difícil para os Governos e vendo que não teremos a mesma demanda de cursos de qualificação, que em sua maioria é do Governo Federal (PRONATEC), iniciamos o ano com a realização de ótimas parcerias para ofertar cursos gratuitos de qualificação e que já estão sendo realizados na Agência do Trabalhador com mais de 20 temas. Vamos dar continuidade aos cursos de marcenaria, informática e oferecer ainda mais oportunidades de qualificação técnica voltadas para o setor de alimentação, vendas, qualidade no atendimento, elétrica de automóveis, liderança, entre outros.

Já firmamos via Prefeitura Municipal, a contratação de mais de 400 vagas para qualificação em diversas áreas, com investimento de mais R\$ 100 mil. Juntamente com nossa equipe de Qualificação e parceiros, a meta é chegarmos a 2.500 qualificações neste ano.

ACIPG: Secretário, o que está sendo desenvolvido para deixar o comércio de rua mais atrativo?


Paulo Carbonar: Primeiramente é estar o mais próximo da ACIPG para que ouçamos sugestões dos associados e juntos alinhemos alternativas para o comércio. Também em parceria com outras secretarias do Município trabalhamos para manter a organização urbana com espaços mais limpos, seguros, valorizados, com iluminação diferenciada e fiscalizando o comércio irregular, sempre com a intenção de melhorar a imagem da cidade, buscando sempre aumentar a circulação e gerar novas oportunidades por os comerciantes.

ACIPG: Qual a posição da Prefeitura em relação à decoração natalina do comércio para 2015? Poderia ser feita uma parceria com a ACIPG para execução dessa ação?

Paulo Carbonar: Quando assumi a pasta, fiz questão de ir até às entidades ligadas ao comércio para ouvir quais seriam

ACIPG: Qual a estratégia para suprir a demanda de mão de obra qualificada para o setor industrial e comercial?

Paulo Carbonar: Em 2014, realizamos a 1ª Semana de Qualificação Profissional, esse ano daremos continuidade aos trabalhos e também será realizado um Fórum para o segundo semestre com objetivo de conscientizar e mostrar a população o potencial das grandes empresas e indústrias que temos instaladas em nossa cidade.

Há necessidade e importância de se qualificar para o mercado de trabalho e preencher as vagas oferecidas pelas indústrias e empresas comerciais de Ponta Grossa, para que desta forma, evitemos a busca de mão de obra fora daqui. Vamos trabalhar pela interação entre setor produtivo e acadêmico para que ambos avaliem a demanda necessária e assim possamos ofertar o que realmente é demandado no Município. 



Nossas agências colocam você dentro do terminal do aeroporto com segurança e conforto.

Ponta Grossa está agora conectada diretamente ao Aeroporto Internacional Afonso Pena, de uma maneira rápida, confortável, barata e segura. O passageiro embarca em um ônibus de última geração, equipado com poltronas confortáveis, telas individuais com opções de filmes e músicas, entradas USB, Wi-Fi durante

todo o percurso, 12 tomadas espalhadas pelo veículo para carregar smartphones, tablets e notebooks, banheiro com sistema à vácuo, ar-condicionado inteligente e um diferenciado piso com visual amadeirado. Você parte da exclusiva Sala VIP, viaja conectado ao mundo, aproveita o melhor do entretenimento a bordo e chega no aeroporto

com seus dispositivos carregados. Com todo esse conforto, o trajeto até o terminal do Aeroporto se transformará em um dos melhores momentos da viagem. Visite o nosso site e confira a lista completa de agências parceiras do AirportConnect.

AIRPORTCONNECT

www.princesadosc campos.com.br/airportconnect

É preciso investir em Mobilidade Urbana*

Um plano de mobilidade urbana, tema de uma das proposições da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, entregue aos deputados na reunião pública no dia 27 de fevereiro, é um assunto que precisa ser debatido com urgência pela sociedade em conjunto com os governantes. Muita coisa avançou nos últimos anos, como o aumento de vagas de estacionamento para os deficientes, ônibus adaptados e guias rebaixadas para cadeirantes, mas ainda estamos distantes de chegar a uma sociedade com razoável mobilidade urbana para todos.

Se considerarmos que as cidades estão cada vez mais reféns da lentidão e engarrafamentos, de pedestres sem vez, chegaremos a fácil conclusão da necessidade de se investir mais em planejamento, infraestrutura e transporte público de qualidade. Mais do que pensar apenas na retirada de vagas de estacionamento para melhorar o fluxo, em binários e novos semáforos, é preciso executar planos que incentivem a população para utilizar o transporte público. Para efeito de comparação, segundo dados do Detran-PR, hoje, Ponta Grossa possui mais de 181 mil veículos circulando, sendo 109 mil carros. Há exatos cinco anos esse número era de 132.192 veículos. Um aumento considerável em menos de uma década.

Em se tratando de cidades centenárias, como é o caso da Princesa dos Campos, a dificuldade é ainda maior. Nossas ruas não foram projetadas para receber tantos veículos e passaram a ser um desafio para os administradores locais. Se até meados do século passado o pedestre era mais favorecido, hoje a lógica se inverteu. O ritmo de vida imposto pelos compromissos diários fazem com que cada um opte pelo transporte individual.

As saídas não são fáceis e nem imediatas. Mas é preciso avançar. Atitudes como a priorização na qualidade do transporte coletivo, e isso inclui estudos para faixas exclusivas para os ônibus, ampliação do número de terminais para o encurtamento das rotas, investimento em ciclovias e ampliação da sinalização semaforica para pedestres são algumas das opções. Uma parceria entre o po-



*Aliel Machado

O autor é deputado Federal pelo PCdoB-PR, membro da Comissão de Educação, de Aviação e Transportes e da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras

der público, a UEPG e a UTFPR, através dos cursos de Engenharia, como já foi praticado em algumas oportunidades, seria uma saída de baixo custo e resultados positivos. As ideias das novas gerações, aliadas à necessidade de se encontrar soluções práticas, certamente renderiam avanços importantes para a cidade e para os futuros profissionais. Outro ponto importante é um maior investimento e autonomia para o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa – Iplan.

Como parlamentar, busco contribuir para que esses projetos e estudos sejam realizados e executados. No congresso, faço parte da Comissão de Aviação e Transportes, que tem entre as suas atribuições “a segurança, política, educação e legislação de trânsito e tráfego”.

Desde o início do mandato como deputado já propus mais de R\$ 1,7 milhão em emendas destinadas a projetos de mobilidade para Ponta Grossa. É nosso dever como representantes da população priorizar a melhora na qualidade de vida das pessoas. E isso inclui diminuir o tempo que elas perdem presas no trânsito, sufocadas nas calçadas ou entre os carros e passem a ganhar junto da família e dos amigos.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

Reunindo lideranças em Brasília pelo Contorno Norte!*



*Sandro Alex

O autor é deputado federal filiado ao PPS

Cumprindo um compromisso firmado com a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa e o Conselho de Entidades, agendei uma importante reunião no Ministério dos Transportes em Brasília, no mês de abril, para tratar da construção do Contorno Norte.

A comitiva formada por inúmeras lideranças foi solicitar ao Ministro Antonio Carlos Rodrigues a inclusão da obra no PAC 3 de investimentos do governo federal entre as obras prioritárias do país. Para tanto foi apresentado um material sobre o fluxo de veículos e caminhões que hoje trafegam em perímetro urbano, amplo estudo de escoamento no porto de Paranaguá, número de acidentes com vítimas fatais além de documento elaborado pela FIEP elencando esta obra como uma das cinco mais importantes do estado.

Estiveram presentes comigo na audiência, a vice-governadora Cida Borguetti, os secretários de estado Pepe Richa e Eduardo Sciarra, deputados Plauto Miró, Aliel Machado, Ricardo Barros e João Arruda, prefeito Marcelo Rangel, presidente da Câmara Municipal Sebastião Mainardes, presidente da AMCG Osmar Blum, Álvaro Scheffer da FIEP,

Nilton Fior da ACIPG, José Moita da CCR, vereadores Rogério Mioduski e Jorge da Farmácia, além de representantes do Ministério e do DNIT.

Ministro Antonio Rodrigues ficou impressionado com o volume de tráfego em nosso entroncamento e determinou a sua equipe a formação de um grupo de trabalho que ao lado do Governo do Paraná estão realizando o levantamento e o traçado de projeto. Destacou que o governo federal está com dificuldades no orçamento, já que esta obra tem um custo orçado em torno de 400 milhões de reais e a inclusão no PAC 3 poderia não garantir a sua construção. Sugeriu uma negociação com o Estado do Paraná através de sua equipe técnica e jurídica.

Foi um passo importante para garantirmos, de uma forma ou de outra, a realização desta obra que é de fundamental importância não só para a nossa cidade como para o país.

Agradeço à ACIPG pela presença no evento assim como a estas lideranças que estiveram unidas em defesa de Ponta Grossa cumprindo o compromisso assumido.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

Fazendo um pacto pelo emprego*

Durante a minha vida empresarial, sempre tive como missão contribuir para a geração de emprego e renda. Não poderia ser diferente na minha ação parlamentar. Assumi a liderança da Comissão de Indústria e Comércio da Assembleia Legislativa (Alep) com essa mesma preocupação e disposição em trazer soluções para a vida das pessoas.

Nos próximos dias, vou propor um 'Pacto pelo emprego do Paraná' com o objetivo de definir uma pauta propositiva na Alep em defesa do trabalho e do trabalhador. Entre as ações que irei levar para a Comissão está a realização de uma audiência pública com a participação da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, sindicatos, empresários, bancos de investimentos e trabalhadores. O intuito é criar medidas legislativas para que empresas, sobretudo as pequenas e médias, mantenham e criem novos postos de trabalho.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no país chegou a 7,9%. Ou seja, 7,934 milhões de brasileiros estão fora do mercado de trabalho. Nos três primeiros meses de 2014, a desocupação ficou em 7,2%. Um estudo da Secretaria de Estado do Trabalho revela que quatro municípios dos Campos Gerais respondem por 88,6% dos empregos na região. De fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015, foram abertas 6.703 vagas de trabalho em 18 municípios. Ortigueira é o município que vem empregando mais trabalhadores com 2.601 novos postos. Ponta Grossa responde por 1.820 empregos, Castro por 1.153 e Telêmaco Borba por 1.129. Além disso, a pesquisa indica que os trabalhadores contratados em 18 municípios da região dos Campos Gerais, entre fevereiro 2014 a 2015, têm remuneração inferior a dois salários mínimos.

Num momento de aumento de tarifas, alta carga tributária e volta da inflação, a população clama por mais empregos e para resgatar a sua dignidade através da força do seu trabalho. A população não aceita mudanças que retirem direitos trabalhistas conquistados. Um exemplo disso foi a intensa manifestação contra o projeto de lei nº 252/2015, de autoria do poder executivo, que propunha



***Marcio Pauliki**

O autor é deputado estadual eleito pelo PDT

a migração de mais de 33 mil aposentados e pensionistas, acima dos 73 anos, para o Fundo Previdenciário, formado por contribuições do poder público e dos próprios servidores. Atualmente, estes recebem por meio do Fundo Financeiro, bancado pelo Tesouro do Estado. O Fundo Financeiro, porém, enfrenta um déficit mensal de R\$ 350 milhões e essa medida amenizaria a despesa em R\$ 125 milhões. Cálculos atuariais, que medem os riscos e projeções dos fundos de pensões, realizados por técnicos do estado e também do funcionalismo público garantiriam a sustentabilidade do sistema por 29 anos. Além disso, o novo projeto propõe a paridade entre Estado e servidores na formação dos conselhos da Parana Previdência e assegura o aporte de R\$ 1 bilhão no Fundo Previdenciário. Fui um dos 20 deputados que deu voto contrário à medida.

O meu objetivo dentro da Comissão de Indústria e Comércio é lutar pela aprovação de leis que realmente proporcionem e estimulem a competitividade das empresas, o aumento do emprego e da renda e leis que tragam incentivos fiscais para o crescimento da economia. Tenho plena convicção de que defender os empresários é defender o trabalho; defender o trabalho é defender os trabalhadores.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

A ação empresarial na Cultura*

Ofamoso episódio da multiplicação dos pães, relatado nos Evangelhos, é uma figura adequada para explicar uma emenda que aprovamos na Lei que instituiu o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do governo do Estado, em 2012. Trata-se basicamente da oferta de descontos em impostos estaduais para empresas que invistam em projetos culturais paranaenses aprovados pela Lei Rouanet.

Em nível municipal, proposta semelhante foi objeto de nossa campanha à Prefeitura de Ponta Grossa e fiquei particularmente satisfeito quando o prefeito Marcelo Rangel a aproveitou e a instituiu em nossa cidade. A emenda de minha autoria à lei estadual prevê que o Paraná possa dar descontos de até 5% no ICMS sobre o valor que empresas destinarem a projetos culturais pela Lei Nacional de Incentivo. Em Ponta Grossa, a Lei Bepe, como foi batizada, dá descontos no ISS e IPTU e segundo as informações da Fundação Cultural, a iniciativa vem dando frutos, mesmo nessa fase inicial de aplicação da política de incentivos.

Para a cidade, é como ver os pães se multiplicarem, pois o desconto em tributos municipais retorna em volume muito maior em verbas federais vindas da Lei Rouanet, uma vez que potencializa a transferência de recursos para o setor cultural e, ao mesmo tempo, estimula a classe empresarial a valorizar a nossa cultura, abrindo espaço para a classe artística concretizar seus projetos.

A isenção de 5% do ICMS poderá elevar os investimentos na Cultura em até 20 vezes; por exemplo, se o Estado conceder R\$ 10 milhões em isenção do imposto, considerando a margem de 5%, significa que as empresas destinaram R\$ 200 milhões para projetos culturais. Segundo estudo que fizemos, o potencial de investimento, no Paraná, pela lei Rouanet, é de R\$ 250 milhões por ano, mas as empresas paranaenses que recolhem imposto de renda aplicam apenas R\$ 40 milhões, cerca de 16% do que poderia ser investido.

Guardadas as proporções, tenho certeza que podemos aplicar conta semelhante em Ponta Grossa se conseguirmos informar adequadamente os empresários



***Péricles de Holleben Mello**

O autor é deputado estadual e ex-prefeito de Ponta Grossa

sobre os benefícios que seus negócios e marcas terão ao associar seus nomes à produção cultural local, além dos extraordinários benefícios para toda a comunidade.

Atualmente, cerca de 80% dos projetos da Lei Rouanet estão concentrados na região Sudeste, divididos entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Dados que levantamos em 2012, mostram que o Paraná detinha, à época, apenas 2,24% da arrecadação.

Ponta Grossa, por conta de sua situação geográfica privilegiada e de sua política de atração de investimento, conseguiu ampliar significativamente seu parque industrial e a tendência é de que esse crescimento continue ainda por muito tempo. Por esse motivo, estou convicto de que nossa cidade tem as condições ideais para se tornar também um grande centro difusor de cultura, impactando a Região dos Campos Gerais e o Estado do Paraná.

Acredito que um dos sintomas de uma sociedade desenvolvida e saudável é quando sua Cultura floresce, se expande e sedimenta a identidade de seu povo. Para isso, a parceria entre o Poder Público e as instituições privadas é fundamental, resultando em sensível avanço econômico e Cultural para Ponta Grossa e para as cidades da região.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

Quem paga a conta?*

Vivemos um momento difícil na vida nacional. Os noticiários mostram o tamanho da crise, do desemprego, da falta de perspectiva. E as pessoas sentem na pele os problemas de um país desajustado.

A inflação está de volta com todas as suas mazelas. Este cancro, que corrói salários, havia sido extirpado com o Plano Real, a Lei de Responsabilidade Fiscal e outras medidas que proporcionaram ao Brasil praticamente duas décadas de estabilidade.

A 'marolinha' está virando um tsunami. A crise não é mais loira de olhos azuis, como dizia o ex-presidente quando pretendia dar cátedra a outros países.

É certo que ao longo dos anos o Brasil avançou. Mas nada foi feito exclusivamente pelos governos. Foram as pessoas que colaboraram muito e para isto pagam um dos mais altos impostos do mundo.

Imposto retido do salário ou em qualquer compra que fazemos. Imposto devido por empresários e trabalhadores.

O governo não gera riquezas. Quem gera riqueza é o cidadão que produz.

Quando governos prometem algo sem cortar gastos, aparece uma conta que não fecha.

Quem gasta mais do que arrecada tem problemas no orçamento. É assim dentro de casa, numa empresa e, também, em qualquer órgão público.

Um exemplo cruel: outro dia me assustei com a notícia de que o Postalís, fundo de pensão dos Correios, passava dificuldades porque aplicou em papéis 'micados' da Venezuela. Pedi informações e ainda não obtive respostas. Agora vejo que os aposentados dos Correios estão sendo chamados para pagar a conta que é alta e injusta.

Vivemos paradoxos quando as coisas são deturpadas.

Sindicatos devem defender seus associados e não ser braço de partidos políticos.

E instituições, como o Postalís, devem ser geridas por técnicos e não por apadrinhados. Análises e garantias devem ser dadas por especialistas, seguindo expressas orientações legais e competente previsão atuarial, e não por paixões de grupos que pretendem apenas o poder.



*Plauto Miró Guimarães Filho

O autor é deputado estadual pelo Democratas, 1º secretário da Assembleia Legislativa do Paraná

O tal ajuste significa arrecadar mais e cortar gastos. E, na hora de cortar, a conta vai para quem produz. Ou seja, de novo e nas duas pontas, quem paga é o cidadão.

Enfim, precisamos confiar na sabedoria das pessoas que dizem que cada crise nos oferece uma oportunidade.

Precisamos pactuar valores, regras de conduta, ter um mínimo de senso comum. Como diz o poeta, o homem precisa voltar a confiar no homem, como um menino confia num outro menino. E isto não será feito com leis, pois o cidadão responsável dela não precisa, e para o malandro ela não adianta.

Precisamos fazer prevalecer o diálogo. Restabelecer a confiança.

A intolerância gera o conflito. É necessário produzir mais ideias, fomentar competência. O debate se alimenta de bom conteúdo e não de velhos chavões.

Necessitamos de mudanças profundas, num verdadeiro pacto nacional e federativo. Tenho certeza de que instituições de respeito, como a ACIPG, estarão sempre prontas a oferecer ao Brasil sua contribuição para uma pátria exemplar.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

Deputado federal Sandro Alex participa de reunião pública na ACIPG

Em continuidade à campanha 'Vote em Candidato Daqui', deputado conversa com empresários e sociedade

A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), dando sequência à campanha 'Vote em Candidato Daqui' lançada nas eleições 2014, recebeu o deputado federal Sandro Alex, em reunião pública, dia 10 de abril.

Na ocasião, o deputado destacou a reunião que havia acontecido no dia anterior, 09 de abril, em Brasília, sobre a viabilização do Contorno Norte de Ponta Grossa – que fará ligação das BRs 376, 373 e 151, interligando os acessos à Argentina, Paraguai, São Paulo e à região Sul. "Cumprindo compromisso firmado com a ACIPG, quando recebi as proposições da entidade, agendei essa importante reunião no Ministério dos Transportes. Lideranças do Paraná compareceram para tratar da construção do Contorno Norte", comenta Alex.

De acordo com o deputado, o objetivo do encontro em Brasília foi solicitar a inclusão da obra no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3), do governo Federal. Em Brasília, material sobre o fluxo de veículos e caminhões que hoje trafegam em perímetro



Na ACIPG, deputado Sandro Alex destacou a reunião sobre a viabilização do Contorno Norte

urbano, estudo de escoamento no porto de Paranaguá e número de acidentes com vítimas fatais foram entregues.

Alex também respondeu perguntas de representantes de sindicatos e da sociedade que estavam presentes na reunião pública da ACIPG.

Próximas Reuniões Públicas com deputados

A agenda de reuniões públicas será feita com todos os deputados eleitos que possuem domicílio eleitoral na cidade, sendo eles, Aliel Machado, Sandro Alex, Marcio Pauliki, Péricles de Holleben Mello e Plauto Miró Guimarães. No dia 27 de fevereiro, foram entregues proposições da ACIPG aos deputados eleitos. O presidente da ACIPG, Nilton Fior, explica que como o tempo do encontro foi curto para tratar pontualmente as questões, a ideia da diretoria da entidade foi dar continuidade à ação. "Planejamos, mensalmente, que um dos nossos deputados venha até a ACIPG, para que ele possa participar de uma reunião, tendo um tempo maior para apresentar, divulgar seu trabalho, ouvir e responder às perguntas. Faremos uma agenda e a en-

caminharemos para cada deputado, assim como foi no formato com o deputado Sandro Alex", explica. Para o dia 2 de junho, está agendada reunião pública com o deputado federal Aliel Machado, às 19 horas, na sede da ACIPG.

O presidente também deixou os canais da entidade abertos aos deputados. "Desejamos divulgar o trabalho realizado pelos nossos representantes, para isto, disponibilizamos a Comunicação da ACIPG e seus canais". No site da entidade (www.acipg.org.br) há espaço destinado exclusivamente para reportagens e artigos dos deputados. Neste sentido, a entidade também está publicando, a cada edição da Revista ACIPG em Ação, artigos dos mesmos.

Diretoria recebe prefeito Marcelo Rangel

Em visita à entidade, prefeito destacou projetos e possíveis parcerias



Prefeito Marcelo Rangel e representantes da Prefeitura estiveram na ACIPG, dia 27 de abril

O prefeito Municipal Marcelo Rangel e os representantes da Prefeitura Marcus Vinícius Freitas dos Santos, Dino Schrutt e Ricardo Luiz Linhares, estiveram reunidos com a diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) dia 27 de abril. Na ocasião, entre outros assuntos, foi lançada a proposta de estudo de parceria para decoração natalina 2015, ampliando, possivelmente, os pontos da cidade que poderiam receber o projeto. "Podemos nos aprofundar nesse tema, realizando reuniões e estudos para efetivação da parceria de decoração do Natal no comércio", destaca o prefeito.

A diretora de Relações Públicas da ACIPG, Flávia Barrichello, comenta que reuniões com representantes da Secretária de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional serão agendadas para alinhar a proposta de viabilização do projeto de decoração natalina para este ano. "É importante mobilizar o comerciante para que invista

na sua região. Uma cidade ornamentada no Natal, além de trazer benefícios à população como locais de passeios e visitação, colabora com o comércio da cidade, que fica ainda mais atrativo para a data. Os próprios comerciantes podem decidir em conjunto com a Prefeitura e ACIPG os locais que receberão a decoração, por exemplo".

Durante o encontro, a diretoria da ACIPG - composta por mais de 20 empresários voluntários - fez perguntas ao prefeito. Entre os temas, foram abordados assuntos como redução de despesas na máquina pública, arrecadação, projetos para incubação, contas públicas, proposta de alteração da Comissão de Desenvolvimento Industrial (CODESI), cronograma de obras em andamento, entre outros. "A participação da Prefeitura nas reuniões de diretoria da ACIPG são importantes e produtivas para a cidade. Estou à disposição para buscar soluções e responder aos questionamentos", comenta Rangel.

Unimed



Só cresce quem valoriza seus profissionais

Agora é possível fechar um plano empresarial
com o mínimo de quatro beneficiários
(mínimo de 1 titular apenas)

Um bom plano de saúde motiva,
gera bem-estar e resultados para a sua empresa.

Confira alguns de nossos diferenciais:

- Plano nacional;
- Maior rede credenciada de médicos;
- Hospital próprio (HGU);
- Centro de oncologia;
- Centro de diagnóstico;
- Transporte de urgência e emergência;
- Transporte aéreo médico;



www.acipg.org.br

Maiores informações:
Telefones: (42) 3220-7200
(42) 3220-7259

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

Entidade realiza encontro com representantes da Sanepar

Reunião analisa planejamento 2015/2016



Presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, anunciou durante reunião na ACIPG que a Companhia estuda prorrogação de concessão com o Município

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu representantes da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), em reunião pública realizada dia 06 de abril. Na ocasião, foi avaliado o que tinha sido proposto na última reunião com a Sanepar, em 24 de fevereiro de 2014 e o que foi realizado, além do planejamento 2015/2016.

O presidente da ACIPG, Nilton Fior, destaca que assim como foi feito na reunião do ano passado, as propostas do encontro de 2015 serão acompanhadas pela entidade. "No cenário de 2014, a reunião teve como tema a falta de água e o rodízio que a Sanepar realizou, alegando que o aumento de conjuntos habitacionais, a falta de chuva e a elevação das temperaturas causaram aumento de 10,5% no consumo na época. Este ano, a reunião foi para acompanhar as obras que estão sendo realizadas e as que estão em planejamento pela Companhia".

O presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, anunciou durante o encontro que a Sanepar estuda prorrogação de concessão com o Município. "Temos R\$ 113 milhões em contratos já assegurados para investimentos em água e esgoto na cidade. Assim, também estudamos a prorrogação por mais 30 anos do contrato de concessão com a Prefeitura".

O deputado estadual, Marcio Pauliki, esteve na reunião e comentou que acompanha o diálogo entre sociedade e Sanepar. "Desde o primeiro encontro com a Companhia, aqui na ACIPG, acompanhamos os desdobramentos dos rodízios realizados, das obras e investimentos e das solicitações da população. Espaços como este são importantes para que a Companhia e sociedade possam dialogar sobre os problemas e soluções nos investimentos de água e esgoto". Pauliki ainda comenta que o objetivo é, posteriormente, estender a discussão para outros municípios do Paraná. "Criei um canal de diálogo entre o meu gabinete e a Sanepar com a intenção de garantir recursos que possibilitem a melhoria no abastecimento de água e saneamento básico de toda a região".

Durante a reunião pública, na sede da ACIPG, Fior concedeu palavra aberta à população, que pode falar pontualmente de alguns bairros e de seus problemas de água e esgoto aos representantes da Sanepar.

Fior lembra que está entre as funções da ACIPG acompanhar e propiciar diálogos e ações referentes ao desenvolvimento de Ponta Grossa. "Vamos estabelecer uma lista com os investimentos em obras de água e esgoto apresentados pela Sanepar e dentro do diálogo que temos com a Companhia vamos acompanhar o desdobramento dessas ações".

Diretor do BRDE conversa com empresários na ACIPG

Produtos e serviços foram apresentados aos setores do agronegócio, comércio, prestação de serviços e indústria

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu, dia 08 de abril, representantes do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O diretor administrativo do Banco no Estado do Paraná, Orlando Pessuti e o superintendente no Estado, Paulo César Starke Junior, destacaram que entre os objetivos da gestão estão expandir a atuação na região e promover o desenvolvimento dos municípios dos Campos Gerais.

Na ocasião, empresários e imprensa acompanharam os produtos e serviços apresentados aos setores do agronegócio, comércio, prestação de serviços e indústria. "Através de sua estrutura, o BRDE trabalha em projetos com juros e carências diferenciadas a esses segmentos. Linhas de crédito especiais para fomentar o desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais", destaca Pessuti.

O diretor lembra que o BRDE já financiou R\$ 352 milhões para a região dos Campos Gerais e as linhas de crédito abertas pelo banco para Ponta Grossa passaram de R\$ 56 milhões nos últimos quatro anos.

Pessuti ainda destaca que a visita também é uma

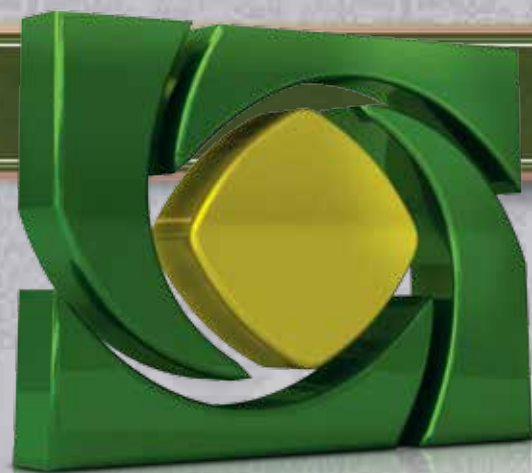
procura de parceria do Banco com a ACIPG, para que a entidade ajude na difusão do BRDE. "Pretendemos orientar os associados na área de investimentos, por exemplo, na compra de um maquinário, construção de um galpão. O BRDE tem diferenciais em relação aos bancos convencionais; com linhas de crédito com maior prazo de pagamento, carência maior, prazo de financiamento maior e taxa de juro menor".

O superintendente, Paulo César Starke Junior, comenta que apesar do momento ser de crise, o BRDE segue com procura por crédito. "Por ser um banco de fomento ao investimento, atuamos no contraciclo. Em momentos de crise, o empresário analisa que pode ser também um momento de oportunidade. Como os demais bancos focam o curto prazo, eles diminuem o agir; já nós, continuamos agindo", explica.

O presidente da ACIPG, Nilton Fior, comenta que foi uma oportunidade de conhecer os diferenciais de mercado e as condições de empréstimos do BRDE. "A entidade está sempre disponível para parcerias que possam contribuir com a classe empresarial. Uma oportunidade dos associados e empresários conhecerem os diferenciais de mercado e de produtos e serviços do BRDE".



Orlando Pessuti, diretor do BRDE, esteve na ACIPG, dia 08 de abril, apresentando linhas de crédito aos associados



Galeria dos Presidentes



Bonifácio Ribas
1922-1924



Alfredo Villela
1924-1926



Adalberto C. de Araújo
1926-1930 / 1938-1941



Astolpho M. de Souza
1930-1932



Augusto Justus
1932-1934



Elias Z. dos Santos
1934-1938



Therezio de Paula Xavier
1938



Alcides Bittencourt
1941-1945



Alberto Thiellen
1945-1946



Arthur Nadal
1946-1956



Ovídio Gasparetto
1956-1960



Olavo A. de Carvalho
1964-1966



Luiz Carlos Blanc
1966-1968



Leodgar Pedro Correia
1968-1970



Carlito Moro
1970-1972



Manoel Machuca Júnior
1972-1974



Edilson Luis C. Baggio
1974-1976 / 1988-1989



Helvio Frederico Hess
1976-1978



José O. de Paula Xavier
1978-1982



Luiz Gonzaga Pinto
1960-1964 / 1982-1986



David Pilatti Montes
1986-1988



Alci A. Marochi
1989-1992



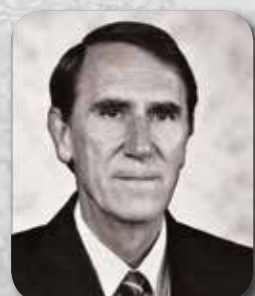
Calixto A. M. Ajuz
1992-1993



Renato Gomes Napoli
1993-1998 / 2002-2004



Douglas F. T. Fonseca
1998-2002



Jordão Bahls de A. Neto
2004-2008



Hilário Devicchi
2008-2009



Rilda Alba F. Schiffer
2009-2010



Marcio Adriano Pauliki
2010-2012



Sérgio Leopoldo
2012-2014



ACIPG: 93 anos fazendo história!

A entidade apoia projetos e debates de interesse da classe empresarial, colaborando com o desenvolvimento da cidade

Fundada em 18 de junho de 1922, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) completa 93 anos este ano. A entidade fortalece o comércio, a indústria e a prestação de serviços, apoiando projetos e debates de interesse da classe empresarial, colaborando com o desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

O presidente da ACIPG, Nilton Fior, destaca que a entidade está sempre à disposição para colaborar com a cidade. "Uma das funções da ACIPG é promover o diálogo da classe empresarial com órgãos públicos e colaborar com o desenvolvimento de Ponta Grossa. Em nosso site temos o link de ouvidoria, um espaço de comunicação com o associado e a sociedade".

Grandes parcerias financeiras e com movimentos e conselhos de Ponta Grossa marcam os 93 anos da entidade que acompanhou e reivindicou melhorias em diversos setores da cidade. No campo empresarial, disponibiliza mais de 30 produtos e serviços para o comércio, prestação de serviços e indústria. Campanhas para fortalecimento empresarial também são marcas da ACIPG que trabalha com datas comemorativas e ações de desenvolvimento para o setor.

A entidade sempre apresenta ótimos resultados nos indicadores do Programa Capacitar, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (FACIAP). O objetivo do Programa é analisar processos internos, clientes, finanças, recursos humanos, desenvolvimento local, cultura associativista e prestação de serviços. No último diagnóstico, a entidade alcançou 100%. "Em nome do Conselho de Administração da FACIAP, parabeno a ACIPG pelos seus 93 anos de dedicação ao empresário de Ponta Grossa, uma entidade com quase um século de tradição. Que o trabalho desenvolvido pela entidade, que é referência no Paraná, siga sempre avante", parabeno a

presidente da FACIAP, Guido Bresolin Junior.

O presidente da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), Ardisson Naim Akel, também parabeno a entidade. "Acompanho a ACIPG há anos, desde 1998, quando assumi a presidência da FACIAP. À frente da Jucepar, continuo acompanhando o trabalho realizado, já que a entidade é parceira na Agência Regional de Ponta Grossa, escritório modelo no Estado. Parabeno a ACIPG pela luta constante que tem para o desenvolvimento da classe empresarial e da Princesa dos Campos".

"Enalteço e parabeno todos os presidentes, diretores e colaboradores que fizeram e fazem esta Associação motivo de orgulho para seus associados e pontagrossenses. Somos uma entidade política por natureza, porém apartidária por princípio. Independência e respeito são convicções das quais não abriremos mão. Com os dirigentes públicos continuaremos a manter uma interlocução respeitosa, crítica e colaborativa, contribuindo na formulação de políticas públicas que possam acelerar o processo de desenvolvimento de Ponta Grossa", destaca Fior.

Contexto Histórico

A entidade surgiu no início do século XX. Período de grande crescimento urbano, econômico e industrial. A ACIPG é a primeira entidade de classe empresarial do interior do Paraná e exerce, desde sua origem, influência na história econômica e no desenvolvimento de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais

Informações do livro 'Desenvolvimento e So-

**Vivo aqui,
invisto aqui!**
Ponta Grossa


cidade – ACIPG, 85 anos de história', de Niltonci Batista Chaves e Katia Brembatti, revelam que, em 1910, Jacob Holzmann foi um dos primeiros associados do Centro Comercio e Industria Paranaense.

Na época, a República brasileira havia implantado novo regime, que incluía impostos federais e permitia a cobrança de tributos nos estados e municípios. Como os produtos pontagrossenses atingiam mercados nacionais, os empresários locais organizaram-se para combater a excessiva tributação vigente.

Jacob Holzmann teve destaque na efetivação da Associação, pois pouco tempo depois, através da organização dos empresários, surgiu o Centro Comercio e Industria de Ponta Grossa (1922) que, posteriormente, passou a se chamar Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), que este ano comemora 93 anos.

Em sua trajetória, a entidade também participou da mobilização contra a competição entre a Lumber Company, subsidiária da Brazil Railway, que explorava a estrada de ferro Rio Grande São Paulo. Defendeu a implantação da Companhia Prada de Eletricidade, ação que aumentou o fornecimento de energia, possibilitando instalação de mais empresas no Município. Também foi decisiva para a criação da Companhia Pontagrossense de Telefones (CPT).

Assuntos como a luta que possibilitou o aumento no abastecimento de água através da Represa de Alagados e o processo de industrialização e idealização do Distrito Industrial Cyro Martins também tiveram importante apoio da ACIPG.

De acordo com a história, a melhoria das estradas no interior do Paraná, a implantação de um sistema de telefonia e comunicação para os Campos Gerais, melhorias no sistema de eletrificação em Ponta Grossa e a luta, em conjunto com entidades, para a vinda do curso de Medicina para a cidade são algumas das ações que a ACIPG realizou para benefício da comunidade. 



Nilton Fior
Presidente da ACIPG



Seja Sócio-torcedor
Seja um Amigo do Operário

Operário Ferroviário



A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) parabeniza o Operário Ferroviário Esporte Clube pela conquista do Campeonato Paranaense 2015!



Campeão Paranaense 2015



Entidade é parceira do 'Sócio Amigo do Operário'



Associados podem aderir aos Planos do Clube na sede da ACIPG

O presidente ainda comenta que a exemplo de muitas equipes, nacionais e internacionais, o 'Sócio Amigo' é quem possibilita a existência, manutenção e a conquista de resultados expressivos. "Ações como essa aproximam torcedores e Clube, valorizando ainda mais a história do Operário. Parabéns ao presidente do grupo gestor do Operário Ferroviário Esporte Clube, José Álvaro Goes Filho e a toda equipe pela iniciativa do 'Sócio Amigo', realizada desde 2014".

Fior ressalta que a entidade valoriza o esporte e o Clube local e acredita que a ação é uma oportunidade dos torcedores estarem mais próximos ao time. "Precisamos apoiar o Operário, para que Ponta Grossa também tenha o destaque merecido no cenário esportivo".

De acordo o diretor de Futebol do Clube, Antônio Luis Mikulis, através da venda de kits a ideia é financiar obras do Operário Ferroviário Esporte Clube, modernizando o estádio e mantendo a equipe. "Com a adesão ao projeto, o associado ajuda o clube, ganha ingressos para os jogos e tem descontos e vantagens nas compras no comércio da cidade e em supermercados de todo o Brasil, através do Movimento por um Futebol Melhor", comenta.

Desde final de 2014, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) é parceira do projeto 'Sócio Amigo do Operário', que tem entre os objetivos aumentar o quadro de torcedores do Clube e garantir uma receita mensal, que possibilite as melhorias físicas na sede e a manutenção da equipe competitiva.

"O Operário divulga Ponta Grossa no Estado e no País. No Campeonato Paranaense o Clube trouxe a taça para Ponta Grossa e a ACIPG parabeniza todos os envolvidos na conquista", destaca o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

Planos 'Sócio Amigo' do Operário

Na sede da ACIPG estão disponíveis kits do 'Amigos do Operário' nos planos de:

Cartão de Sócio Torcedor Platina:

- Camisa Oficial do Programa Sócio Amigo do Operário;
- Ingressos para os jogos com mando do Operário em cadeira coberta;
- Participação como sócio no Movimento por um Futebol Melhor www.futebolmelhor.com.br;
- Descontos em diversos estabelecimentos da cidade.
- mensalidade: R\$ 100,00
- dependentes: R\$ 50,00

Cartão de Sócio Torcedor Ouro:

- Camisa Oficial do Programa Sócio Amigo do Operário;
- Ingressos para os jogos com mando do Operário em cadeira descoberta;
- Participação como sócio no Movimento por um Futebol Melhor www.futebolmelhor.com.br;
- Descontos em diversos estabelecimentos da cidade.
- mensalidade: R\$ 80,00
- dependente: R\$ 40,00

SPC disponibiliza consultas de crédito antes de datas importantes do comércio

Serviço de Proteção ao Crédito intensifica consultas gratuitas no calçadão

O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) realizou no sábado, 02 de maio, consultas gratuitas de SPC para a população das 9h às 16h, no calçadão da Coronel Cláudio, ao lado do Terminal Central. A ação teve o objetivo de colaborar com a reativação de crédito dos clientes, oferecendo ao comércio a recuperação do saldo de inadimplência para as vendas do Dia das Mães.

Nesta ação do Dia das Mães foram realizadas 266 consultas, 66% apresentaram restrições. O diretor de Produtos da ACIPG, Miler José Oliveira, comenta que ações como essa serão realizadas com frequência antes de datas importantes ao comércio como Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais. "O SPC acredita que esta é uma alternativa que colabora com o empresário, pois o cliente pode consultar sua situação e, posteriormente, reativar o crédito, voltando a ser potencial consumidor no estabelecimento".

Oliveira lembra que para o Natal a entidade realiza campanhas voltadas exclusivamente para a reativação de crédito como o 'Limpe seu Nome' e 'Seu nome, seu patrimônio'.

A gerente Comercial da ACIPG, Priscila Dias We-



Dia 02 de maio, a equipe do SPC da ACIPG realizou consultas gratuitas de crédito no calçadão



SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO

ber, explica que nos demais dias as consultas são feitas como de costume, na sede da entidade. "Apenas nessas ações pontuais as consultas do SPC serão realizadas gratuitamente no calçadão. Nos demais dias, as informações de crédito podem ser consultadas na sede da ACIPG, mediante os valores estabelecidos pela entidade e pelo Serviço de Proteção ao Crédito".

A entidade comunicará nas demais datas informações sobre horário e local das ações. Para o dia 06 de junho, já está programada a ação em decorrência do Dia dos Namorados.

Gráfica Vila Velha

47% dos brasileiros esperam um ano difícil na economia, aponta SPC Brasil

Com a economia mais fraca, 53% dos consumidores diminuirão o número de compras parceladas e 56% vão deixar de consumir produtos supérfluos

Para quase a metade dos brasileiros, 2015 deve ser um ano difícil no cenário econômico. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pelo portal Meu Bolso Feliz sobre a percepção e expectativas dos consumidores em relação a situação atual da economia e sobre os impactos no consumo e tomada de crédito. O estudo revela que 47% dos entrevistados esperam uma situação pior em comparação com o ano passado, principalmente entre as classes A e B e pessoas com maior escolaridade.

Os dados da pesquisa também mostram que, para os consumidores, as consequências diretas do cenário econômico atual são a restrição ao consumo e a redução das compras parceladas.

Foram ouvidas 642 pessoas das 27 capitais brasileiras, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos e de todas as classes sociais. A margem de erro é de 3,8 pontos percentuais e a confiança é de 95%. Os dados foram pós-ponderados para ficarem representativos ao universo estudado.

53% dos consumidores diminuirão as compras parceladas

Entre os principais desdobramentos da piora do cenário econômico atual está a diminuição de compras parceladas – para 53% dos brasileiros. De acordo com a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, essa impressão generalizada de que a economia está piorando é apenas reflexo da realidade. “A inflação cada vez mais alta, aliada às taxas de juros elevadas, faz com que os consumidores pisem no freio na hora de consumir. Fazer transações com o valor dividido mantém a dívida e o comprometimento da renda por meses. O melhor jeito encontrado pelos consumidores para evitar isso é a diminuição nas compras a prazo”, explica.

Outra consequência da situação econômica é a restrição ao consumo. Segundo a pesquisa, 56% dos consumidores afirmam que deixarão de consumir produtos e

serviços que não precisam a fim de economizar. “O principal corte na hora de rever o orçamento são os gastos supérfluos - e muitas vezes os valores desses produtos ajudam a ter uma forte economia no orçamento”, ressalta.

“O momento econômico pede cautela e vale se prevenir contra imprevistos, como o temido desemprego, diminuindo o consumo para economizar e iniciando uma reserva financeira”, destaca a economista.

Para 34%, conseguir crédito está mais difícil que em 2014

De acordo com os dados levantados, um terço (34%) avalia de forma negativa o acesso ao crédito. Praticamente quatro em cada dez (37%) consumidores dizem sentir dificuldades em usufruir de alguma forma de pagamento – sobretudo no caso do cheque pré-datado. Foi investigado na pesquisa que quando essa dificuldade aparece, 37% dos entrevistados desistem da compra e 30% fazem o pagamento à vista. A maioria dos consumidores (66%) revela já ter recebido ofertas para pagar compras à vista em dinheiro.

“Com o acesso ao crédito mais difícil, a perda de vendas dos lojistas pode chegar a 45% das compras, entre aqueles que encontram dificuldades no uso de cartão de crédito, crediário, cheque pré-datado ou na obtenção de financiamento. Isso porque muitos consumidores deixam de lado alguns produtos que a princípio tinham intenção de comprar”, analisa a especialista do SPC Brasil.

Outro dado importante identificado no estudo é a percepção para 57% dos consumidores de que as taxas de juros cobradas em 2015 estão maiores que no ano passado, principalmente entre os homens e pessoas das classes A e B, e com maior escolaridade. Também é expressivo o percentual daqueles que não sabem responder a respeito – 33% dos entrevistados. “Isso representa uma grande parte dos consumidores que não tem muita noção de como a economia está e desconhecem as taxas cobradas no dia a dia”, destaca Marcela.

*Com assessoria de imprensa ACIPG e SPC Brasil

Para 47% dos consumidores, 2015 SERÁ PIOR PARA A ECONOMIA EM COMPARAÇÃO A 2014



ANO 2015 EM RELAÇÃO A 2014:

- 56%** Afirmam que o consumo de produtos supérfluos será menor
- 53%** Acreditam que as compras parceladas deverão ser menores

PESSIMISMO

- 47%** Acreditam que o cenário econômico será pior em 2015
- 30%** Diminuíram as compras parceladas
- 14%** Irão deixar de consumir coisas que não precisam tanto porque terão menos dinheiro
- 15%** Acreditam que será mais difícil as empresas concederem pagamentos com muitas parcelas
- 12%** Alegam que ficará mais difícil economizar e fazer reserva financeira

CRÉDITO

- 34%** Afirmam que está mais difícil conseguir crédito em 2015, em comparação a 2014
- 37%** Sentem dificuldade em usufruir de algumas formas de pagamento e, destes, 37% desistem por dificuldades com a forma de pagamento
- 8%** Levam apenas uma parte da compra para poder pagar sem ter de parcelar. Nesses casos, as perdas dos lojistas chegam a 37%

JUROS

- 57%** Acreditam que as taxas de juros são maiores que aquelas cobradas em 2014
- 33%** Não sabem dizer se as taxas de juros estão acima ou abaixo das cobradas em 2014

Fonte: SPC Brasil e Meu Bolso Feliz

Entidades realizam o 1º Encontro Mercadológico do Incentivo à Ovinocultura/Floresta

Evento apresentou inovações tecnológicas na cadeia produtiva de ovinos

O objetivo do 1º Encontro Mercadológico do Incentivo à Ovinocultura/Floresta foi apresentar aos produtores algumas das inovações tecnológicas que podem ser utilizadas como referências técnicas, visando maior eficiência e sustentabilidade na cadeia produtiva de ovinos. A elaboração de programas de produção e melhoramento genético e sua utilização junto aos sistemas de produção integrados que envolvem grãos, leite, carne e madeira, são exemplos de práticas sustentáveis de alto potencial. O evento aconteceu dia 08 de maio, na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa e foi realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Sindicato Rural de Ponta Grossa, Sociedade Rural dos Campos Gerais e ACIPG.

Mais de 100 pessoas, entre criadores, empresários, professores, pesquisadores e estudantes participaram do evento, que aconteceu das 9h às 19h. Através de palestras envolvendo diversos temas do setor, apresentação de casos de sucesso, debates e degustação da carne de cordeiros foi possível acompanhar a programação do Encontro.

O reitor da UEPG, Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, destacou a importância das parcerias na realização do evento. "O Encontro permitiu difundir o conhecimento gerado na universidade, oportunizando integração dos acadêmicos com o setor produtivo. A universidade tem a missão de provocar o debate e a busca de soluções inovadoras para diversas questões da sociedade, entre elas, a sustentabilidade na produção de alimentos". Na ocasião, Vargas ressaltou as pesquisas de melhoramento genético desenvolvidas na Fazenda Escola Capão da Onça (Fescon) da UEPG, com destaque para o sistema intensivo de produção de carneiro precoce.

Um dos coordenadores do evento e gerente de Pecuária da Fescon, Izaltino Cordeiro dos Santos, comenta a situação do setor hoje. "Os lucros da produção estão rela-



Na abertura do evento, o reitor da UEPG, Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, o presidente da ACIPG, Nilton Fior e o gerente de Pecuária da Fescon, Izaltino Cordeiro dos Santos

cionados à disponibilidade de produtos no mercado, bem como dos custos para produzi-los. Para atingir este propósito há necessidade do comprometimento e agregação dos segmentos do agronegócio, levando-se em conta as tendências de mercado, da bioética e dos sistemas produtivos".

Para Santos, com o evento foi possível apresentar e discutir algumas das iniciativas para o desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos no Brasil. "Tais iniciativas são especificamente relacionadas ao papel do melhoramento genético animal junto à cadeia produtiva e como o mesmo pode colaborar para o estabelecimento de sistemas de produção eficientes que sejam integrados às demais atividades agropecuárias", destaca.

O presidente da ACIPG, Nilton Fior, comentou a parceria da entidade na realização do evento. "A universidade necessitava de maior cooperação com o setor produtivo. Nesse sentido, ACIPG e UEPG são parcerias, desde 2013, para licenciamento de patentes, desenvolvimento de novas tecnologias, prestação de serviços e consultoria, certificação de produtos e processos, solução de problemas técnicos e incubação de projetos inovadores. O 1º Encontro Mercadológico do Incentivo à Ovinocultura/Floresta faz parte dessa parceria, ampliando a relação da entidade com a universidade para fomentar o desenvolvimento".



O 1º Encontro Mercadológico apresentou inovações tecnológicas visando sustentabilidade na cadeia produtiva de ovinos

Programação do 1º Encontro Mercadológico do Incentivo à Ovinocultura/Floresta

O consultor genético Bruno Sales Santos, da empresa AbacusBio, com sede em Dunedin, Nova Zelândia, destacou na palestra de abertura do evento a organização, profissionalização e a importância do melhoramento genético na integração da cadeia produtiva. Em sua fala, abordou diferenças e semelhanças entre a cadeia produtiva no Brasil e na Nova Zelândia, impulsionando a profissionalização no Brasil.

De acordo com o consultor genético, enquanto no Brasil o rebanho de ovinos é de 18 milhões de cabeças, na Nova Zelândia, chega 37 milhões. Para ele, no Brasil existe um distanciamento na produção de animais de elite e os rebanhos comerciais. Na Nova Zelândia, existe um núcleo de rebanho multiplicador que trabalha para o rebanho comercial. Ou seja, no Brasil, o melhoramento genético tem foco mais na venda de animais do que na produção de carne, enquanto na Nova Zelândia há uma integração entre as duas atividades.

Milton Daniel Benitez Ojeda, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A. (Emepa), abordou o tema "Desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos em países onde a ovinocultura é estruturada e desenvolvida. Estudo de casos na Nova Zelândia". Na sequência, Cristina Maria Pacheco Bar-

bosa, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), Capão Bonito (SP), palestrou sobre "Integração lavoura, pecuária e floresta e ovinocultura como alternativa de diversificação e desenvolvimento de sistemas eficientes de produção". O consultor Walter Celani, apresentou o caso de sucesso da empresa VPJ que atende clientes em todo o Brasil com produtos ovinos de alta qualidade.

Também foram apresentados os casos de sucesso da Cooperaliança (Cordeiro Guarapuava), por Adriane Azevedo, vice-presidente da Cooperativa, e da Cordeiro Castrolanda e por Tarcísio Bartmeyer, coordenador da área de ovinos da Castrolanda.

Seguindo a programação do evento, os palestrantes ainda participaram de uma mesa redonda e ao término fizeram análise dos trabalhos desenvolvidos.

Na sequência, aconteceu a degustação da carne de cordeiros. A diretora Rural da ACIPG, Sandra Queiroz, destaca a programação do evento. "O Encontro trouxe discussões importantes na questão de maior eficiência e sustentabilidade na cadeia produtiva de ovinos. O encerramento com a degustação da carne de cordeiros foi excelente. Com certeza o evento trouxe diferenciais à cidade e sua continuidade pode ser pensada para outros anos".



Júlio César

Giselle Alonso

Ratinho

Jocelito Canto

Fernando Durante

AGORA NO CANAL 28

SINAL AINDA MELHOR.
CHEGANDO CADA VEZ MAIS LONGE.



REDE MASSA



#COMPARTILHE

Alteração de canal somente para a cidade de Ponta Grossa.

Informações: (42)3026-1155

Agência Regional de PG atua com 'Empresa Fácil'

Programa traz mais agilidade aos processos e menos burocracia às empresas

Desde o dia 30 de abril, o Paraná formaliza a abertura de novas empresas exclusivamente pelo portal do Programa 'Empresa Fácil'. A medida faz parte da iniciativa do Governo do Estado, por meio da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), para operacionalização da Rede de Simplificação do Registro Empresarial (Redesim). As alterações e baixas de empresas também já podem ser realizadas através do portal.

A agilidade no registro empresarial, que vai permitir a abertura de novas empresas em tempo recorde, é fruto de investimentos da própria Jucepar. Em 2013, foi iniciada a modernização da Junta com aquisição de equipamentos e softwares. Já em 2014, novos investimentos foram realizados para a integração de dados junto aos demais órgãos que integram o processo de registro empresarial, como a Receita Federal.

O presidente da Jucepar, Ardisson Naim Akel, destaca a iniciativa. "Além de desburocratizar o início de um novo negócio, o Programa acelera a formalização de empresas de baixo risco", explica.

Ainda que nem todos os municípios do Paraná estejam integrados à Redesim, qualquer cidade já pode utilizar o portal. "A nossa expectativa é que, até o fim de 2015, 200 municípios façam parte da Redesim e que essa integração seja concluída em todos os 399 municípios do



Equipe da Agência Regional de Ponta Grossa

Paraná até o fim de 2016", comenta Akel.

De acordo com o presidente, o projeto é ambicioso, mas já tem reconhecimento nacional. "Temos vários Estados que estão vindo conhecer o trabalho realizado no Paraná pelas Agências da Jucepar. É uma ação de grande complexidade, mas que é compensadora por desburocratizar e agilizar os processos".

A página www.empresafacil.pr.gov.br apresenta o procedimento para a abertura de empresas de forma didática e instrutiva. O diretor de Produtos da ACIPG, Miler José Oliveira, comenta que através do portal há o passo a passo para apoiar o empreendedor e contador durante o início do processo de abertura de empresa. "O andamento da solicitação poderá ser acompanhado pela internet para o registro da empresa. Os procedimentos de alteração e baixa também são realizados via site".

A supervisora da Agência Regional de Ponta Grossa, Rogéria Kabbaz, destaca que os processos ficaram mais ágeis com a implantação do sistema. "A consulta prévia do nome empresarial, por exemplo, tem mais garantia no resultado com o Programa 'Empresa Fácil'. Em relação à abertura de novas empresas, exclusivamente pelo portal, também se ganhou agilidade, pois se antes, dependendo da Agência, levava de 3 a 6 dias, hoje, em 24 horas estando tudo de acordo já é liberado".

*Com assessoria ACIPG e JUCEPAR

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

Rogéria ainda destaca que com o 'Empresa Fácil' a JUCEPAR torna-se a porta única para abertura de uma nova empresa, não precisando o contador ou empresário passar por diferentes órgãos.

Eventos para treinamento das Agências Regionais aconteceram em todo Estado para apresentar o sistema, seus impactos e as melhorias proporcionadas para a comunidade empresarial.

O presidente Akel comenta sobre a Agência Regional de Ponta Grossa e parabeniza o trabalho realizado. "O Escritório de Ponta Grossa é modelo para o Estado. Sendo uma das primeiras que foi aberta no interior do Paraná, a Agência Regional de Ponta Grossa sempre teve excelentes resultados de agilidade e efetividade dos trabalhos realizados. Parabenizo toda equipe e coordenação".



Ardisson Naim Akel, presidente da Jucepar



'Empresa Fácil' traz mais agilidade e menos burocracia



GESTPAR
COPIADORAS E SISTEMAS DE IMPRESSÃO

- VENDAS
- LOCAÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- SOFTWARE
- GED
- DIGITALIZAÇÃO

Ponta Grossa (42) 3026-2222 Guarapuava (42) 3035-1904
www.gestpar.com.br

ACIPG inaugura novo espaço para associados e sociedade

Obra de readequação do auditório alia modernidade à praticidade em 204 m²

Baron Martins e Marcus Baggio. Também agradecemos a colaboradora Maria Santina de Lara Drabeski e a ex-colaboradora Ariane Festa”.

Na ocasião, o prefeito Marcelo Rangel reafirmou o compromisso com a entidade em trabalhar em conjunto para ações que fomentem o desenvolvimento Municipal. “Parablenzo a diretoria e a equipe da ACIPG pela obra; um espaço que com certeza vem a somar com melhorias ao desenvolvimento empresarial da cidade, para as micro, pequenas, médias e grandes empresas”.

O presidente do Conselho de Representantes da ACIPG e presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centro do Paraná (Cacicpar), Sérgio Leopoldo, também parabenizou os envolvidos na obra de readequação. “Destaco que foram utilizados apenas 80% dos recursos aprovados. O que demonstra que quando se trabalha



Diretoria ACIPG gestão 2014-2016 e comissão responsável pelas obras de readequação do auditório

com seriedade e compromisso é possível sim economizar. Trata-se de um

exemplo para os dias de hoje, em que somos constantemente surpreendidos por escândalos que envolvem o mau uso do dinheiro público”.

A gerente Institucional e Financeira da ACIPG, Maria Santina de Lara Drabeski, comenta como funciona o serviço de locação de salas aos associados e comunidade. “Os horários são bem flexíveis, os ambientes podem ser utilizados para treinamentos, palestras, reuniões, workshop, eventos corporativos, entre outros. Pensando sempre em melhorias aos associados e com o objetivo de atendê-los cada vez melhor, a entidade reinaugurou o auditório, dia 11 de maio. O ambiente ficou moderno e sofisticado, dessa forma o espaço pode ser utilizado para os mais variados tipos de eventos”.



Colaboradores da ACIPG com Nilton Fior, presidente da entidade e Sérgio Leopoldo, presidente do Conselho de Representantes e Cacicpar

Após a reforma que durou cinco meses, o auditório da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) alia modernidade à praticidade em 204 m². A diretoria da ACIPG e seus colaboradores receberam convidados na noite de 11 de maio, na inauguração do novo espaço. Trata-se de mais uma opção aos associados e sociedade para eventos empresariais como reuniões, workshops, palestras e encontros do segmento.

A atual diretoria definiu como uma das metas da gestão a readequação do auditório. Conforme norma es-

tatutária foi consultado o Conselho de Representantes da entidade para solicitar a reforma. “Prontamente fomos autorizados e em maio entregamos o espaço aos associados e comunidade”, ressalta o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

O presidente destaca que foram utilizados 80% dos recursos aprovados. “Em nome da diretoria, expresso agradecimentos a todos os associados, que graças as suas adesões e contribuições, possibilitaram os investimentos”.

Fior também destaca a participação da comissão responsável pelas obras e os colaboradores. “Agradecemos os diretores Jarbas Góes, Amarildo Prâmio, Rodrigo

**Vivo aqui,
invisto aqui!**
Ponta Grossa

Novos Sócios

Março e Abril

COMÉRCIO

GIGA INFORMÁTICA - RUA CRUZ MACHADO, S/N - VILA RIO BRANCO
PROCEX - RUA GONÇALVES LEDO, 1700 - OFICINAS
REDE DIB - ROD BR 376, S/N - CARÁ-CARÁ
M. STER CONCEPT - RUA OTÁVIO DE CARVALHO, 370 - JD. CARVALHO
RICHARDT STYLE - RUA SENEGES, 255 - CHAPADA
G A DEGRAF - AV MARY THOMPSON MILAZZO, 570 - JD. DAS AMÉRICAS
ÁGUAS MINERAL ITAY - RUA GENERAL CARNEIRO, 1428 - CENTRO
POSTO BV - AV DOM PEDRO II, 1383 - NOVA RÚSSIA
ATTIMI PRESENTES E DECORAÇÕES - RUA ERMELINO DE LEÃO, 703 - OLARIAS
MISS BELY - RUA ERMELINO DE LEÃO, 703 - OLARIAS

SERVIÇOS

PRIME - SERVIÇOS - AV DOUTOR VICENTE MACHADO, 905 - CENTRO
SALÃO SAIDES - RUA ALDO VERGANI, 684 - OFICINAS
LATARIA VENEZA - RUA JOSÉ PEDRO DE CARVALHO, 65 - NOVA RÚSSIA
PINUPS COIFFEUR BY IZAQUE - RUA BENTO RIBEIRO, 1203 - NOVA RÚSSIA
ISABEL VERONEZ - ALTA COSTURA - RUA LUIZ GAMA, 528 - OFICINAS
PLANICON - RUA ENGENHEIRO SCHAMBER, 856 - CENTRO
EDR - TRANSPORTES - RUA EUZÉBIO DE MATTOS, 38 - OFICINAS
ESTRELA DESIGN - RUA ADJANIRO CARDON, 56 - JD. CARVALHO
ASSERTIVA LOGÍSTICA - AV DOM PEDRO II, 621 - NOVA RÚSSIA
PERSIANAS ABRELUX - AV 14 BIS, 290 - CARÁ-CARÁ
TICO MÓVEIS - RUA RODONITA, 199 - NEVES
PRESTES IMOBILIÁRIA - RUA CAMPOS SALES, 25 - UVARANAS
ENGENHEIRO DA COXINHA - RUA BENJAMIN CONSTANT, 818 - CENTRO
PRESTADORA DE SERVIÇOS - CLARO - RUA JOÃO CECY FILHO, 3870 - UVARANAS
CRISTAL FESTAS E BRINQUEDOS - RUA ARAUCÁRIA, 249 - VILA ESTRELA
CONSTRUTORA PORTIER - RUA NELSON BASÍLIO KULCHESKI, 120 - JD. CARVALHO
COSTA TEIXEIRA TRANSPORTES - ROD BR 376, KM 499 - DISTRITO INDUSTRIAL
STÚDIO FISCAL - AV JOÃO MANOEL DOS SANTOS RIBAS, 955 - NOVA RÚSSIA

INDÚSTRIA

TUBOPONTA - AV CONTINENTAL, S/N - DISTRITO INDUSTRIAL
ULIANA ETIQUETAS E RÓTULOS ADESIVOS - RUA ANDRE MULASKI, 22 - OLARIAS
GRAFICARIMBOS - RUA XV DE NOVEMBRO, 592 - CENTRO

Maio

COMÉRCIO

PELÍCULAS PARA UNHAS DEBORAH BRANDÃO - RUA BELMIRO SASSI, 433 - NEVES
LOJA DA REGINA - RUA ARACA, 210 - CONTORNO
VIALUB - RUA PRUDENTÓPOLIS, 448 - CHAPADA

SERVIÇOS

S SOLUÇÕES - RUA MAURICIO DE NASSAU, 1040 - NOVA RÚSSIA
ALEFF CRISTIAN FRANCISCO - RUA JOÃO JORDÃO CHAVES, 178 - LOS ANGELES
DISTRIBUIDORA UNIÁGUAS - RUA SANTOS DUMONT, 995 - CENTRO
BACH & MARTINEZ CONSULTORIA - RUA PADRE NOBREGA, 154 - VILA ESTRELA
VERA DO ARTESANATO - RUA ALVORADA DO SUL, 500 - BONSUCESSO
PONTA GROSSA DIESEL - AV SOUZA NAVES, 3264 - CHAPADA

*Sejam
bem-vindos!*

Núcleos Setoriais lançam projeto 'Caminhadas Rurais'

Passeios diferenciados nos distritos de Guaragi e Itaiacoca

O Núcleo dos Guias Turismo de Ponta Grossa (NGTUR PG) em parceria com o Núcleo Setorial de Empreendedores em Turismo Rural e Áreas Naturais (NETRAN PG), do Programa Empreender, lançaram dia 15 de maio, na sede da entidade, o projeto 'Caminhadas Rurais', com objetivo de promover passeios diferenciados nos distritos de Guaragi e Itaiacoca. O projeto tem apoio da Fundação Municipal de Turismo e da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG).

Cada caminhada apresenta um diferencial durante o trajeto, além de café da manhã e almoço. A programação começa dia 14 de junho, com a Caminhada da Roça, em que os participantes poderão desfrutar de elementos típicos do inverno regional, como pinhão e quentão. Dia 13 de setembro, acontece a Caminhada da Florada, com percurso voltado a apreciação de macieiras floridas no período da primavera e o último encontro, no dia 15 de novembro, será a Caminhada do Caneco, alusão à tradicional München Fest.

O coordenador do NGTUR PG, Júnior Pereira Batista, comenta o trajeto da primeira caminhada. "A saída será às 8 horas, em frente à Biblioteca Municipal de Ponta Grossa. Seguiremos então para Guaragi, onde a caminhada começa na Gruta Nossa Senhora Aparecida. Após visi-



Projeto Caminhadas Rurais começa dia 14 de junho

tação, a caminhada prossegue sentido Fazenda São Pedro, onde os participantes poderão apreciar o café da manhã rural. Seguiremos então para o sítio Vovô Tônico para almoço. O total da caminhada é de aproximadamente 11 km, com previsão de chegada ao almoço 13 horas. Os diferenciais dos percursos são a contemplação da beleza natural, contato com o meio ambiente e com a gastronomia local".

As inscrições podem ser feitas no Sindicato Rural e custam R\$ 80. O valor inclui transporte, café da manhã, almoço e seguro de vida. As vagas são limitadas para 40 participantes. Informações através do e-mail ngtur-pg@hotmail.com.

Passeio em Castro



Divulgação

A convite da Secretaria de Turismo, o NGTUR PG participou de passeio em Castro, no mês de abril, para conhecer o potencial turístico e locais como museus, parques e pratos típicos; algumas opções para oferecer aos clientes. "O NGTUR conta com guias e um turismólogo durante os passeios. Trabalhamos aliando história, cultura, ecologia, sustentabilidade. Através do Núcleo, o passeio fica profissional, com orientação e depoimentos que otimizam o tempo do cliente. Temos frota própria e os passeios, com agendamento prévio, podem ser feitos qualquer dia da semana, finais de semana ou feriados. Portanto, sempre é importante conhecer opções de passeios na região", comenta o coordenador Júnior Pereira Batista.

Empreender ACIPG participa de encontro estadual

Evento teve foco na potencialização de negócios dos Núcleos Setoriais

Coordenadores de Núcleos Setoriais, consultores e membros de Associações Comerciais e Empresariais (ACEs) participaram do Encontro Estadual do Empreender, no Recanto Cataratas Thermas, Resort e Convention, em Foz do Iguaçu, no início de maio. O programa, que é desenvolvido pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), em parceria com o Sebrae/PR visa desenvolver as empresas a partir da formação de Núcleos Setoriais. Com o tema 'Potencializando os Resultados das MPEs', o evento objetivou fortalecer a cultura de cooperação entre empresas para a melhoria de resultados financeiros e de gestão.

O presidente da FACIAP, Guido Bresolin Junior, ressaltou o desafio de unir pessoas em torno de um desafio comum e o bom trabalho realizado nos Núcleos. "Sabemos da dificuldade que há em aglutinar pessoas, por isso valorizem este trabalho de cooperação muito além das metas, pois vocês são os agentes de mudança em cada comunidade".

O evento contou com palestras, apresentação de cases de sucesso e troca de experiências entre os Núcleos. A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), através da consultora do Empreender da entidade, Lucilene de Fátima Oliveira, da colaboradora Neide Duarte e de nucleadas esteve presente no evento.



Representantes do Programa Empreender da ACIPG e o palestrante Robson Dutra

"Levamos informações dos 10 Núcleos da entidade. O evento foi muito positivo, pois cases de outros Núcleos abordando o desenvolvimento local e a cultura associativista são importantes ao Empreender. Todos estão envolvidos no processo, formando uma rede produtiva", destaca Lucilene.



EMPREENDER
Unir para Crescer

Ceme realiza Balcão de Negócios

O Conselho Empresarial da Mulher Executiva (Ceme) da ACIPG realizou, dia 29 de abril, o Balcão de Negócios, na sede da entidade. O evento contou com segmentos de confecções, bijuterias, acessórios, calçados, perfumes, entre outros. A presidente do Ceme, Iliana Busnardo, destacou que foi uma oportunidade para antecipar as compras do Dia das Mães e uma oportunidade de negócios às empreendedoras.

Diretoria recebe o Núcleo de Artesãos

O Núcleo Setorial de Artesãos de Ponta Grossa (NAPG) foi o primeiro a se apresentar à diretoria da ACIPG, dia 18 de maio. Seguindo cronograma estabelecido pelo Programa Empreender da entidade, cada Núcleo fará uma apresentação de seus produtos, serviços, metas e desafios. A coordenadora do NAPG, Jociane Borato, destacou a participação em feiras que valorizam o artesanato das nucleadas.

PG recebe evento internacional sobre reforma política

Conjove e FACIAP Jovem realizam Ciclo de Palestras 'Liberty and Innovation Marathon Brazil'



Evento aconteceu dia 04 de maio, na sede da ACIPG

O Conselho de Jovens Empresários de Ponta Grossa (Conjove-PG) da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e a Federação das Associações Comerciais e Empresarias do Paraná (FACIAP Jovem) trouxeram a Ponta Grossa o Ciclo de Palestras sobre Reforma Política que faz parte do 'Liberty and Innovation Marathon Brazil', dia 04 de maio, na sede da ACIPG.

Renomados palestrantes do exterior e do Brasil abordaram a reforma política do ponto de vista do liberalismo econômico. Juan Carlos Hidalgo abordou o tema 'Panorama geral sobre política na América Latina' em sua palestra. Hidalgo é membro do Cato Institute e analista político da América Latina do Center of Global Liberty and Prosperity. Ele é comentarista de assuntos latino-americanos para o New York Times, Miami Herald, Forbes, Huffington Post e El País.

O norte-americano Ilya Shapiro abordou o tema 'Os impactos das decisões políticas na economia'. Ele é professor da George Washington University Law School e associado em Estudos Constitucionais do Cato Institute. Também é comentarista para o Wall Street Journal, Harvard Journal of Law e New York Times.

Frederico Junkert abordou o tema 'Panorama geral sobre política nacional e reforma política'. É Mestre em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo (USP), formado em Liderança pelo Leadership Institute e comentarista Jurídico da Rádio Vox.

O presidente do Conjove-PG, Wagner Denck, destaca que Ponta Grossa foi a segunda a receber o evento, depois de Curitiba. "Ainda entraram no circuito de apresentação dos palestrantes as cidades de Londrina, Maringá e Cascavel. O evento, apartidário, trouxe o atual tema da reforma política para debate e por contar com dois palestrantes internacionais oferecemos o recurso de tradução simultânea aos convidados", destaca Denck.



Descubra um novo sabor.

A Slaviero Hotéis tem uma novidade deliciosa para você. O LON Restaurante e Bar é um espaço gastronômico moderno e sofisticado, planejado para transformar suas refeições em momentos especiais. Venha conhecer e degustar um saboroso buffet inspirado na culinária internacional. Traga os amigos e a família, chame os colegas de trabalho e saboreie esta nova experiência.



LON

r. jacob holzmann | 219 | olarias
ponta grossa | pr | 42 3220 5200

anexo ao SLAVIERO EXECUTIVE ponta grossa

restaurante | bar

Políticas de incentivo para ações ambientais, mito ou realidade?*

O meio ambiente, atualmente, deixou de ser assunto relegado a segundo plano nas discussões e no cotidiano da população. Prova disso se verifica na grande quantidade de legislação ambiental existente, no aumento das exigências legais neste âmbito para os empreendedores manterem suas atividades e na expansão de cursos técnicos, de graduação e de especialização voltados para esta área.

Elevado à categoria constitucional, se determinou que o meio ambiente é um bem de todos e que cabe, tanto à população quanto ao Poder Público, a função de preservá-lo para as presentes futuras gerações.

A inovação trazida pelo texto constitucional trouxe uma nova concepção sobre o meio ambiente e a responsabilidade de sua preservação a ser feita pela população e pelo Ente Público. A este último não cabe somente a missão de fiscalizar e punir, mas também de gerar políticas incentivadoras de proteção ao meio ambiente. Ocorre, porém, que a legislação ambiental vigente é basicamente restritiva e punitiva e apresenta poucos meios de incentivo para a preservação ambiental no que tange ao setor empresarial.

Em razão disso, os incentivos oferecidos pelo Poder Público para que empresas promovam práticas ambientais

que visem a preservação são de suma importância no panorama ambiental atual, porém, apenas se verifica a presença de sanções punitivas e nenhuma sanção premial.

A sanção premial se caracteriza pelo estímulo aos agentes econômicos a assumirem atitudes ambientalmente corretas, mediante práticas sustentáveis em busca do bem estar da sociedade, caracterizadas como incentivos fiscais, extrafiscalidade ou pagamento por serviços ambientais. Estes estímulos, se bem aplicados, geram benefícios não somente à empresa ou ao meio ambiente local, mas a toda a população atingida e às gerações futuras.

Mudanças nos paradigmas da iniciativa privada ocorrem constantemente e as empresas buscam meios de conseguir fundos para financiar projetos ambientais. Em contrapartida, ainda não se verifica a presença do Poder Público, objetivando incentivar estas atitudes. Por falta de organização legislativa, diversos projetos de preservação ambiental, deixam de existir pela falta de amparo legal para a aplicação e conclusão dos mesmos.

Os grandes geradores de resíduos são os principais interessados e os maiores investidores em serviços ambientais, mas somente o farão se tiverem o retorno do seu investimento, ou seja, se a preservação do ecossistema ou do meio ambiente for mais lucrativa do que sua destruição. O benefício



* Caroline Schoenberger

A autora é coordenadora da Câmara Técnica do Meio Ambiente (CTMA) da ACIPG, Advogada, Mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial - MAUI, pela Universidade Federal do Paraná, SENAI e Universität Stuttgart - Alemanha, sócia da empresa Welt Consultoria e Assessoria Ambiental

deve existir, pois as empresas não podem arcar sozinhas com o encargo do Poder Público de manter o meio ambiente devidamente equilibrado.

É de se destacar que os grandes degradadores do meio ambiente são os que possuem maiores condições de recuperação do mesmo, porém só o farão se forem devidamente incentivados para isso, de outra forma, apenas realizarão as ações mitigadoras determinadas por lei.

Por esses motivos é concreto e necessário que políticas incentivadoras sejam cada vez mais viáveis na realidade empresarial, através do desenvolvimento e da aplicação de instrumentos que promovam o investimento em tecnologia e educação ambiental e o desenvolvimento de estratégias que evitem a degradação ambiental futura.

Levando informações e novidades sobre a área de saúde até você



Contato: 42 9987-8180 | 3323-8180
pontagrossa@sempresaude.com.br

www.sempresaude.com.br

 Revista Saúde

Campo Grande(MS) - Campo Mourão(PR) - Cascavel(PR) - Cianorte(PR) - Costa Oeste(PR) - Curitiba(PR) - Cuiabá(MT)
Dourados(MS) - Foz do Iguaçu(PR) - Francisco Beltrão(PR) - Londrina(PR) - Lucas do Rio Verde (MT) - Maringá(PR)
São José do Rio Preto (MT) - Paranavaí(PR) - Ponta Grossa(PR) - Presidente Prudente(SP) - Rondonópolis (MT)
Sorrito(MT) - Sinop(MT) - Umuarama(PR)

Revista Saúde

11
anos
2004 - 2015

Inovação nos Campos Gerais*

Desde que me entendo por gente, vejo vários prefeitos anunciando a vinda de indústrias para a região dos Campos Gerais, trazendo empregos e mais investimentos em nossa região. Isso é, evidentemente, muito bom, mas sempre me perguntei por que é que não tínhamos um núcleo de empresas de alta tecnologia, com tecnologia inovadora, desenvolvida aqui em nossa região, considerando a boa qualidade das instituições de ensino que temos aqui.

Por conta de outras situações profissionais, comecei a conversar com pessoas da área e após conversas no final do ano passado realizadas simultaneamente entre membros de diversas instituições da nossa região, conseguimos reunir a ACIPG, FIEP, UTFPR, UEPG, SEBRAE, SENAI e a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e criar o Território de Inovação Campos Gerais (TICG) – basicamente um grupo de trabalho (sem entidade ‘pai’ ou ‘mãe’, coordenado em conjunto) composto por membros das sete entidades, destinado a realizar ações que fomentem a inovação e surgimento de novas empresas de base tecnológica com modelos de negócio repetíveis e facilmente replicáveis (as famosas *startups*), conectando os inventores das universidades com os empresários, gerando assim, novos negócios em nossa re-

gião (tal como acontece na Europa, EUA e em todos os países desenvolvidos, onde a ligação entre as empresas e o meio acadêmico é forte).

Em uma região como a nossa, onde potenciais investidores estão acostumados a colocar dinheiro geralmente em especulação imobiliária ou no agronegócio, obviamente não será do dia para a noite que criaremos uma cultura estilo ‘Vale do Silício’ aqui nos Campos Gerais; contudo, um primeiro passo já foi dado nesse sentido, com o primeiro evento do TICG, realizado no auditório da Indústria DAF, no dia 29 de abril 2015, para aproximadamente 60 pessoas, explicando o que é uma *startup* e outros termos referentes à área de inovação, como ‘investidor-anjo’, *crowdfunding*, *venture capital*, MVP, etc., para familiarizar potenciais investidores, jovens de empresas incubadas nas nossas universidades e parceiros envolvidos, com tema, por meio de palestras de pessoas que já investem, foram investidas e participam desse ambiente em Curitiba e São Paulo.

Um segundo evento com rodadas de negócios, em que os inventores irão apresentar suas ideias e produtos aos potenciais investidores, está sendo programado para o final do ano. Até lá, o TICG treinará os jovens inventores para que os mesmos aprendam a vender suas ideias, auxiliando-os na formatação do modelo de negócio de sua potencial empresa.

Os setores de comércio, serviços ou mesmo indústrias ‘tradicionais’ (que não possuem patentes) são essenciais para a vida em qualquer sociedade; contudo, são



*Eduardo Salamacha

O autor é diretor Jurídico da ACIPG, Advogado tributarista, Mestre em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sócio da Salamacha Advogados Associados e do Grupo SBS Soluções Empresariais

as inovações tecnológicas (em especial as chamadas ‘inovações disruptivas’) que promovem os grandes saltos no desenvolvimento da humanidade. Quanto mais fortalecermos o link entre empresas e as universidades, mais próximos estaremos de ver estes tipos de inovações surgindo em nossa região.

Naturalmente, todo esse processo levará tempo, mas tudo tem um começo – e este é o começo da nossa caminhada conjunta, rumo a uma nova fase de desenvolvimento para toda a nossa região. Com um passo de cada vez, trazendo novos parceiros e com todas as partes agindo em conjunto e harmonia, com toda certeza quem sabe daqui alguns anos possamos ter um grande polo de tecnologia em nossa região.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

Locação de Salas

A ACIPG disponibiliza locação de ambientes para diversos eventos, como treinamentos, palestras ou reuniões. As salas e auditórios da entidade tem capacidade para até 230 pessoas. Os espaços são climatizados, equipados e com coffee break opcional.



Informações:
(42) 3220-7257
www.acipg.org.br

Vivo aqui,
invisto aqui!
Ponta Grossa

O melhor site com um formato exclusivo para seu dispositivo!

Com o novo site da **Imobiliária Desafio**, escolher a casa dos seus sonhos ficou ainda mais fácil. Com todos os detalhes e informações sobre os imóveis em um só lugar. Sendo possível também solicitar atendimento online via whatsapp. Tudo com a exclusividade e conforto que você merece!

Sonhe. O resto deixe com a gente!



VENDA - AVALIAÇÃO - LOCAÇÃO
Rua Dr. Paula Xavier, 816 - Centro | 42. 3028.2208
www.imobiliariadesafio.com.br

